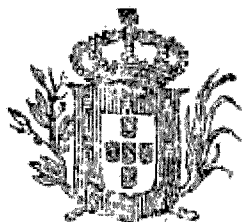


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1812.

*Doctrina . . . vias promovet insitam,*

*Rectique cultas peffora roborant. HOBART.*

*Das Noticias de Londres até 21 de Novembro.*

*Londres 2 de Novembro.*

**P**ELA malla de *Anholt* que chegou hontem, receberão se cartas de *Gottenburgo* até 26, e de *S. Petersburgo* até 9 do mez passado. A opinião dominante na Capital da *Russia* era, que por ora estava abandonada toda a idéa de guerra com *França*. A malla ultima de *Anholt* mencionava, que *Bernadotte*prehendêra inspecção os papeis pertencentes aos navios de *Carlsbam*. Agora nos assegurão, que o resultado desta inspecção fôra o promulgarse huma ordem para a venda de todas as suas cargas. Porém a noticia mais nová que se recebeu hontem pela malla de *Anholt*, he, que *Buonaparte* tinha feito propostas ao Rei de *Dinamarca* para lhe comprar a Cidade de *Altona*, pela qual elle offereceo humas 1000 liv. esterlinas. Dizem, que estes termos fôrão rejeitados, por isso que *S. M. Dinamarqueza* julgára a quantia mui inferior ao valôr da Cidade. A Rainha de *Hollanda* achava-se em *Basilea* no dia 4 de Outubro, e tambem o Conde *Gottorp*, Ex-Rei de *Suecia*, o qual vive mui retirado.

*Londres 4 de Novembro.*

A grande frota, que leva reforços para os nossos Exercitos da *Peninsula*, e do *Mediterraneo*, ainda está detida por ventos contrarios em *Cowes*. Ha seis semanas, que varios Generaes, e huma grande quantidade de tropa se achão a bordo destas embarcações. Chegou a *Yarmouth* a frota do *Baltico*, composta de 300 navios, debaixo da protecção do *Starling*. Conta-se, que as barcas canhoneiras *Dinamarquezas* tomárão 10 navios do comboi. Está-se a fazer á véla de *Portsmouth* huma frota com reforços para os Regimentos que se achão nas *Antilhas*.

*Londres 5 de Novembro.*

Pela malla de *Anholt*, que chegou hontem, não se receberão do Norte noticias algumas importantes. As cartas de *Gottenburgo* de 29 do mez passado não aclarão mais o estado dos negocios entre a *Russia* e *França*. As noticias de *S. Petersburgo* são de huma natureza mui geral. Diz-se que a *Russia*, empenhada como esta em huma guerra sanguinolenta e despendiosa na *Turquia*, julga que não he politica entrar em contenda com *França*; pois sómente com os mais vigorosos esforços de meios militares he que pôde esperar algum successo; mas que ao mesmo tempo o seu mais vivo desejo (e na verdade o seu verdadeiro interesse) he não alargar aquella especie de brecha, que presentemente existe entre ella e a *Grã-Bretanha*. Acrescenta-se, que a *Russia* deseja cultivar e estender a sua correspondencia commercial com todas as Potencias, evitando quanto fôr possível o offende-las; e que antes se arriscará aos perigos da guerra, do que abandonar este pacifico systema. Finalmente, que a sua determinação he observar, e manter a mais stricta neutralidade por todos os meios que estão na sua mão. O que o Governo *Russo* no presente estado de negocios entende por stricta neutralidade, não podemos facilmente comprehender. Se se intenta huma verdadeira neutralidade, *bona fide*, a *Grã-Bretanha* nada mais quer; porque certamente o Governo deste paiz não deseja, nem forçar, nem peitar o de *Russia* para hum novo conflicto, tendo ella os seus meios de hostilidades apocquentados, ou diminuidos.

O Almirante *Reynolds* devia partir do *Hano* em o 1.º do corrente comboiando os navios carregados, e promptos a fazer-se á véla. Esperava-se tambem, que logo que os nossos navios de guerra deixassem

aquelle mar, sabirião muitas carregações de producto colonial dos portos Russos para os do *Baltico* Continental.

Por noticias recebidas pela Charrua *Woolwich*, que chegou a semana passada do *Mediterraneo*, sabemos, que ali havião (na *Sicilia*) 178 Inglezes, e 168 Sicilianos. Muitos Officiaes Francezes comandavão os ultimos. A escassez de grão no *Mediterraneo* causava hum pouco de susto, ainda que se tinham extrahido do *Egypto* grandes quantidades deste artigo por hum subido preço. A Esquadra *Britannica* defronte de *Toulon* tem experimentado tremendas ventanias, humas apóz outras, como no Inverno passado. Varios navios estavam avariados nas vergas e aparelhos, e se destinavão a *Porto Mahon* para se concertarem.

Londres 7 de Novembro.

Parece que ha algumas esperanças de que se faça a véla a Frota do *Escalda*, e por tanto observão-se os seus movimentos com a maior vigilancia. A Frota que se acha nas *Dunas*, e que foi obrigada a deixar o bloquão de *Flessinga* por causa da estação, ainda está nas *Dunas*, e prompta a fazer-se a véla em hum momento. He tal a precaução que se practica, que nenhum Official, seja por que pretexto fôr, tem permissão de ir a terra.

Londres 9 de Novembro.

Nós temos muito prazer em communicar a noticia que se recebeu da grande actividade que a Esquadra *Britannica*, que anda cruzando na costa septentrional da *Hespanha*, tem mostrado em fazer desembarques sobre as posições do inimigo naquella paragem. A tropa de marinha da *Surveillante* e da *Iris*, juntando-se a alguns corpos de *Hespanhoes*, expellirão os Francezes de *Bronco*, Cidade mesmo na Provincia de *Biscaya*, destruirão todas as suas fortificações, e tomarão os navios que estavam fundeados no porto. Nós teremos o gosto de communicar as particularidades desta empreza, que apparecerá em a Gazeta desta noite, tão honrosa para nós como para os nossos alliados. Ella evidentemente mostra que o espirito dos *Hespanhoes* ainda não está subjugado; que elles se atreverem deste modo na mesma raia de *França* a desaliar a vingança do *Tyranno*, e arriscar a sua existencia pela final libertação do seu paiz. O que nós desejaríamos era vêr algum lugar forte desta costa, porque sabemos que ha alguns, tomados pelos patriotas juntamente com osco, e fortificado como huma praça, tanto de refugio como de ataque. Dali poderião sair os nossos soccorros, e distribuição de armas, e se estivessemos bloqueados assim como em *Adia*, poderíamos formar pequenas expedições maritimas contra outros lugares vizinhos, em quanto occupavamos hum grande força defronte da praça que estivesse em nosso poder.

Londres 11 de Novembro.

O Parlamento foi prorogado para o dia proximo por huma Proclamação do Rei, datada em 8 do corrente.

Na Gazeta de *Londres* de 9 de Novembro se encontra o Officio seguinte:

Almirantado 9 de Novembro.

Extracto de hum Carta do Capitão de Mar e Guerra Sir Jorge R. Collier, Commandante do Navio de S. M. a *Surveillante*, dirigida ao Almirante Sir Carlos Cotton, *Baronet*, e transmittida por elle a J. W. Croker, *Escudeiro*.

A bordo do Navio de S. M. a *Surveillante*,  
surtto no porto de *Berneio* em 20 de  
Outubro de 1811.

Senhor. — Eu me dirigi para defronte de *Anchove* em 18 do corrente, e me uní a 200 homens de guerrilhas, commandados pelo seu *Chefe Pastor*, por cujos esforços, juntamente com o meu piloto *Ignacio de Tbarreau*, se apenou hum numero sufficiente de barcos de pescaria para receber hum igual numero de guerrilhas, que eu previamente tinha metrido a bordo naquella costa. Logo depois a *Iris* se unio a sôravento, e então toda a tropa, acompanhada pelos Soldados da Marinha das duas Fragatas, debaixo do commando do Tenente *Cupples*, avançou para o rio *Mundaca*, onde se effectuou hum desembarque, duas milhas distante de *Berneio*, que era o objecto do nosso ataque. A guarda Franceza, que guarnecia a *Villa de Mundaca*, a evacuou immediatamente. O avançarem as Fragatas com hum leve viração para a Cidade de *Berneio*, em quanto a partida que tinha desembarcado apparecia nos outeiros volteando a direita do inimigo, deo-lhe pouco tempo para hesitar, e *M. Dedier*, o Commandante, foi para *Bilbao* pelas montanhas por hum caminho curto, mas escabroso. Na manhã seguinte ao romper do dia, *Mr. Kingdom*, Practicante de Piloto, foi mandado a fazer saltar aos ares a casa da guarda, e dentro o lugar onde se fazião os signaes nas alturas de *Maachibaco*, serviço que elle executou perfeitamente. No decurso do dia, tudo o que se verificou ser propriedade pública, pertencente aos Francezes, ou foi trazido, ou destruido; a guarda, arsenal, e cavalherices collocadas nos montes, saltarão aos ares, e fôrão queimadas; e a sua bateria, composta de 4 peças de 18, ficou destruida, e as peças quebradas; a polvora deo-se a *Pastor*, e a balla deitou-se no mar; outras duas pequenas baterias que dominavão a estrada Real, e a resta do molhe participarão da mesma sorte. Tendo-se feito ao inimigo o maior damno possível, e tirados todos os Navios do molhe, os Soldados de Marinha, e as guerrilhas se re-embarcarão, e esta manhã eu mandei as ultimas debaixo da protecção da

*Jris* a desembarcar em hum lugar ajustado entre mim e *Pastor*, ficando eu aqui para satisfazer as pertencções de varios *Hespanhoes* a respeito dos seus Navios. Eu tenho o gosto de afirmar que hontem huma pequena divisão de 50 homens, mandados de *Bilbao* a soccorrer a praça, approximarão se á *Villa*: sahio-lhes ao encontro, logo que se chegarão á *Cidade*, a guarda avançada das guerrilhas, superior insignificamente em número, e immediatamente pôz os inimigos em fuga, matando alguns poucos, ainda que hum só foi feito prisioneiro por ter cahido ás mãos de huma recruta de guerrilhas. Eu só tenho a acrescentar, que reinou entre a nossa gente e os *Hespanhoes* a mais perfeita cordialidade; que não soffremos perda alguma; e que a firme conducta do Tenente *Cupples*, dos Officiaes, e Real Tropa de Marinha teria decidido o negocio do dia, se o inimigo lhes não voltára as costas; e conheço que sou consideravelmente obrigado ao meu 1.º Tenente *O' Reilly*, e aos Officiaes e guarnições de ambos os Navios. Tenho a honra de ser, &c.

*Forge R. Collier*, Cap.

*Londres 12 de Novembro.*

Ainda continuão a chegar varios boatos contradictorios a respeito da disposição e intenção das Potencias do Norte. A carta seguinte, ainda que de huma data não muito recente, he interessante.

*Extracto de huma Carta de Francfort, datada em 12 de Outubro.*

As mais das tropas pertencentes á Confederação do *Rhin*, inclusas as de *Hesse Cassel*, que estão a soldo da *França*, e que serão huns 60 até 70000 homens, receberão ordens para marchar. Ellas tem de se ajuntar em *Mentz*. O seu ulterior destino tem-se atéqui conservado em segredo; mas dá-se fortemente a entender, que ellas se enaminharão a reforçar os Exercitos em *Hespanha*. Está-se tratando algum negocio entre as Côrtes de *Berlim* e de *Paris*. O outro dia o General *Blucher* chegou aqui, dirigindo-se á Capital da *França*. . . . Nós já não ouvimos fallar de guerra entre a *França* e *Russia*; e por tanto somos induzidos a acreditar, que as tropas em movimento serão mandadas para *Hespanha*.

Sabemos de authoridade mui respeitavel, que muitas das Dignidades mais altas e distinctas da Igreja *Catholica Romana* recorrerão ao Governo de *S. M. Britannica* a fim de que, attendendo a varias e ponderosas razões, allegadas na sua declaração, a *Grã-Bretanha* fornecesse toda a facilidade para a execução de hum desejo geralmente expresso pelos *Membros realmente illustrados* da persuasão *Catholica Romana* para se ajuntar hum Concilio Geral dos seus Prelados de todas as partes do Mundo. O lugar proposto, como o mais proprio de todos, he

huma das *Ilhas Baleares* (cuidamos que he *Minorca*), lugar afastado das garras tyrannicas de *Buonaparte* tão hostis a quanto he justo, livre, ou bom.

(*Se hum tal objecto se realisar, elle será utilissimo no presente estado da Igreja, e certamente o Governo illustrado e liberal de S. M. Britannica se prestará gostoso a hum fim tão desejavel.*)

*Londres 17 de Novembro.*

Chegarão a esta *Cidade* *Folhas de Paris* até 6 do corrente. *Buonaparte* ainda se conservava na *Hollanda*: se elle ali se demora em razão do estado desarranjado daquelle paiz, ou por desejar concluir as suas negociações com as Potencias do Norte antes de voltar a *Paris*, he cousa que não sabemos; mas inclinamo-nos a pensar, que elle he influido pelo ultimo motivo. Estamos convencidos pelo modo com que as *Folhas Francezas* fallão da guerra entre os *Russos* e *Turcos*, que *Buonaparte* está muito descontente com a *Côrte* de *S. Petersburgo*. Estas *Folhas* contêm alguns detalhes a respeito do que se tem passado em *Hespanha*.

Esta manhã chegou huma malla de *Heligoland* pela qual recebemos a noticia seguinte:

*Heligoland 8 de Novembro.*

Esta manhã chegarão de *Baltram* (*Ilha* na costa da *Frieslandia* Oriental entre o *Em* e *Weser*) 31 Soldados, parte da guarnição daquelle *Ilha*, os quaes, tendo desertado do serviço *Francez*, vierão para aqui, a fim de entrarem no Exercito *Britannico*. Elles são pela maior parte de *Oldenburgo*, forçados a servir por meio da conscripção, e o desgosto que sentião era augmentado pelo rigor do seu Official *Commandante*, que os maltratava e espancava por motivos os mais insignificantes, e pela extrema irregularidade com que lhes davão o soldo e o sustento. Ha tempos que elles tinham formado a resolução de se escaparem; e tendo sido removidos para *Baltram*, aproveitárão-se do vento que era favoravel para pôr em practica o seu plano. Elles principiarão matando o 1.º *Commandante* a quem aborrecião, e sabião ser *Francez* nos ossos; e tambem matarão a bayonetadas tres dos seus Officiaes inferiores, que erão *Francezes*, e se opposerão á execução do seu designio, ameaçando fazer o mesmo a dous soldados *Francezes*, que aqui trouxerão prisioneiros, no caso de se mexerem. Então elles lançarão mão da melhor embarcação que acharão para os transportar aqui, e ameaçarão o *Mestre* com huma morte instantanea no caso de não se prestar ao intento, e chegarão saos e salvos a esta *Ilha*, poucas horas depois que se embarcárão. A guarnição compunha se de 66 homens, mas os restantes, por terem familias e outras conexões no Continente, foi-lhes impossivel o entrar no plano. Os que chegarão, immediatamente passarão mostra, e presta-

rão juramento de servir na Legião *Germanica*. Elles todos fallão do modo aviltante com que são tratados os Soldados *Alemães* empregados no serviço *Francez*. Os seus Officiaes são pela maior parte *Francezes*, e sempre lhes estão exprobrando a sua patria, e fazendo as mais odiosas comparações entre Soldados *Francezes* e *Alemães*. O seu soldo he pouco mais de nada, e quasi nunca pago: as provisões que lhes dá o Governo são fornecidas com a maior irregularidade.

Hontem o Parlamento se ajuntou em conformi-

dade da ultima prorogação; e foi outra vez prorogado para 7 de Janeiro.

Huma Carta de hum Official que se acha na Esquadra que cruza defronte de *Toulon*, datada em 28 de Agosto, affirma, que o Almirante que commandava a Esquadra *Franceza*, ha tanto tempo; foi prezo por crime de peculato, e rendido por hum Almirante muito novo. A Carta affirma, que o Almirante *Francez* que se acha prezo, he hum homem de grande instrucção, pois que he tactico da escola de *S. Vicente*.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 7 de Fevereiro. — (Nenhuma entrada.)

Dia 8 dito. — *Cabo Frio*; L. *S. João Baptista*; M. *Simão José Franco*; C. a varios; feijão, e milho.

Dia 9 — . — *Greenock*, com escala por *Pernambuco*, 46 dias; B. *Inglez*, *Maria*; M. *Alexander M. Gill*; lastro. — *Caravellas*, 13 dias; S. *Flôr da Murta*; M. *José Alves de Oliveira*; farinha. — *Rio de S. João*; S. *Aniparo*; M. *Antonio Pereira da Costa*; C. a varios; madeira. — 6 dias; S. *Velocinio*; M. *Joaquim Pedro*; C. a varios; madeira. — *Cabo Frio*, 4 dias: L. *Boa Sorte*; M. *Francisco Gomes das Chagas*; C. ao M.; feijão, milho, farinha, e arrôz. — 12 dias; L. *Santa Anna*; M. *Manoel Francisco Coimbra*; C. ao Alferes *Manoel Joaquim*; feijão, milho, e peixe. — *Campos*, 8 dias; L. *Viva Maria*; M. *Manoel Gonçalves Victorino*; C. a varios; aguardente, e algodão. — 8 dias; L. *Santa Anna*; M. *José Alves*; C. a varios; açúcar. — 8 dias; L. *Conceição*; M. *José Ferreira dos Santos*; C. ao M.; açúcar. — 6 dias, L. *Lapa*; M. *Joaquim Ferreira*; C. a varios; açúcar. — *Macabé*, 2 dias; L. *Livramento*; M. *Matthias Gonçalves Pereira*; C. a varios; taboado, aguardente, e açúcar.

Dia 10 — . — *Pernambuco*, 12 dias; B. *Narciso*; M. *Antonio Gomes*; C. ao M.; cal, e madeira.

### S A H I D A S.

Dia 7 de Fevereiro. — *Campos*; S. *Flôr do Brêjo*; M. *Antonio José Teixeira*; carne. — *Santos*;

L. *Santa Anna*; M. *Joaquim Antonio Lopes Godim*; fazendas, carne, e vinho. — *Cabo Frio*; L. *Conceição*; M. *Manoel Mathias dos Santos*; carne, e sal. — L. *Bom Jesus*; M. *Simão Antonio de Barcellos*; carne, sal, e fazendas. — *Rio de S. João*; L. *S. José e Almas*; M. *Francisco Ignacio da Silva*; lastro.

Dia 8 dito. — *Rio Grande*; B. *Felicidade*; M. *Joaquim José Vaz*; lastro, 3 negros novos. — *Pernambuco*; E. *Senhor de Matosinhos*; M. *Domingos José Lopes*; pólvora, café, arrôz, e fumo. — *Macabé*; L. *Espírito Santo*; M. *Antonio Fernandes*; carne, sal; e fumo. — *Campos*; L. *Guia*; M. *Felisberto da Silva Ferreira*; carne, e 1 negro novo. — L. *Assumpção*; M. *Antonio José de Oliveira*; carne, e sal. — *Benavente*; L. *Lapa*; M. *Antonio José Picira*; lastro. — *Villa-Nova*; L. *Flora*; M. *Manoel da Costa Sousa*; carne, e queijos. — *Guaraciba*; L. *Conceição*; M. *Antonio Pereira*; carne, e sal.

Dia 9 — . — *Bahia*; G. *Ingleza*, *João Buchman*; M. *Robert Dunning*; lastro.

Dia 10 — . — *Stagata Portuguez*, *Calypso*; Com. o 1.º Ten. *D. Antonio Manoel*. — *Brigue de Guerra Portuguez*, *Falcão*, Com. o Cap. Ten. *Desiderio*. — *Rio Grande*; B. *Piedade*; M. *Antonio Pietra Bitancourt*; sal, e 12 negros novos. — *S. Sebastião*; S. *Felisaria*; M. *José Ignacio Simões*; lastro. — *Coqueira*; L. *S. João Viajante*; M. *José Joaquim de Abreu*; carne, sal, e 7 negros novos. — *Rio de S. João*; L. *Conceição*; M. *José Maria de Almeida*; lastro.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Côte se faz público, que no corrente mez sabráo as Embarcações seguintes: a 15, para o *Rio Grande*, *Bergantim*, *Guadalupe*, M. *Francisco Ferreira da Silva*; *Amizade de Anjos*, M. *Manoel Marques*. A 25, para a *Bahia*, S. *Santo Antonio Brindias* antecedentes.